

CURSOS ON-LINE E GRATUITOS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UM LEVANTAMENTO EM PLATAFORMAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

Autor 1: Cícero dos Santos Teixeira, Co-autor 1: Paulo Ricardo da Silva

cicsantos2013@gmail.com , pauloricardo.silva@ufla.br

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

IV Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG IFMS 2024

Resumo. *O presente trabalho tem por objetivo realizar um levantamento em plataformas públicas brasileiras, ligadas à Instituições de Ensino Superior, com cursos on-line e gratuitos para a formação continuada de professores; e com objetivos específicos: buscar plataformas com cursos on-line e gratuitos; organizar os resultados em quadros; apresentar considerações a respeito das plataformas e informações sobre os cursos, como carga horária, instituição promotora e área de abordagem. Para a catalogação, foram analisadas plataformas públicas brasileiras, no entanto, com análise detalhada das Plataformas: Moodle IFRS, Plataforma Eskada, da UEMA e AVAMEC, do Ministério da Educação (MEC). Temos como resultados, um quadro com plataformas, no qual são apresentadas as plataformas digitais com áreas de abordagens, carga horária, instituição promotora, links de acessos e outras características dos cursos. Assim, espera-se que a catalogação facilite que os docentes encontrem cursos de seu interesse, mais que isso, discentes de licenciatura possam utilizar como atividades complementares.*

Palavras-Chaves: *Formação de Professores, Cursos On-line e Gratuitos, MOOCs*

Abstract. *This study aims to survey Brazilian public platforms linked to higher education institutions that offer online and free courses for the continuing education of teachers. The specific objectives include: identifying platforms with online and free courses; organizing the results in tables; and presenting considerations regarding the platforms and information about the courses, such as workload, promoting institutions, and subject area. For cataloging, Brazilian public platforms were analyzed, with a detailed examination of the following platforms: Moodle IFRS, the Eskada Platform from UEMA, and AVAMEC from the Ministry of Education (MEC). The results include a table with platforms, detailing the digital platforms with subject areas, workload, promoting institutions, access links, and other course characteristics. The cataloging is expected to help educators find courses of interest and to enable undergraduate students to use them as supplementary activities.*

Keywords: *Teacher Training, Online and Free Courses, MOOCs*

1. Introdução

O Ensino a Distância (Ead) tem suas origens no século XX. Moore e Kearsley (2008); classificam a evolução do ensino a distância em 5 gerações: na 1ª geração, o ensino se dava através de correspondência (cartas); na 2ª geração, com uso do rádio e televisão (multimídia); na 3ª geração, (década de 60), o ensino por teleaprendizagem (Universidades Abertas); na 4ª geração, (década de 80), aprendizagem flexível por teleconferência; e na 5ª geração, o ensino através da internet, ou seja, englobando todas as Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs).

Com o avanço tecnológico e a modernidade, são ofertados diversos cursos on-line e gratuitos, das mais variadas temáticas. Com isso, o docente pode buscar em plataformas digitais cursos de seu interesse, dando continuidade à sua formação docente, seja com curso de curta duração, extensão universitária, ou mesmo especialização, como é o caso da Especialização em Uso Educacional da Internet (UEI) pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), que é 100% on-line e gratuita.

A formação docente, através de cursos de curta duração e extensão, pode iniciar-se ainda na graduação, por meio das atividades complementares e extracurriculares; na docência se faz necessário a formação continuada, para que o docente consiga acompanhar o processo de ensino e aprendizagem e as demandas que venham a surgir, e uma das possibilidades de formação, é através de cursos on-line e gratuitos.

Os Massive Online Open Course (MOOCs) são grandes aliados na formação docente por serem cursos abertos e sem limite de participantes; geralmente não estabelecem requisitos para inscrição. No entanto, faz-se necessário uso de aparelhos (celular, tablet, notebook, smart_TV) e internet.

Os MOOCs oferecem muitas possibilidades, oportunizando a construção de novos conhecimentos e aprendizagem por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), citamos algumas das funcionalidades: são disponibilizados videoaulas, fóruns, textos escritos diretamente na Plataforma, arquivos, glossários, mapas, apresentações na forma de slides, PodCasts, questionários de múltipla escolha e envio de tarefas. Nesse tipo de plataforma, além do contato com os conteúdos de forma remota e diversificada, o aluno geralmente é acompanhado por tutores ou professores formadores, que são responsáveis por alimentar o AVA com materiais e atividades, além de acompanharem os estudantes.

Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo realizar um levantamento e criar um catálogo de plataformas digitais com cursos on-line e gratuitos voltados para formação continuada de professores; para que esse objetivo geral seja alcançado, temos como objetivos específicos: buscar plataformas com cursos on-line e gratuitos; organizar os resultados em tabelas; apresentar considerações à respeito das plataformas e informações sobre os cursos, como carga horária; instituição promotora e área de abordagem.

2. Referencial teórico

Considerando as inovações tecnológicas, o Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a LDB 9.394/96, aponta que o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada. Com isso, podemos destacar os cursos de curta duração, extensões universitárias e demais modalidades.

§ 1º. A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2º. A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

§ 3º. As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas. (BRASIL, 1996).

Neste sentido, para que a certificação tenha validade, as instituições responsáveis pelos cursos devem ser credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC), no entanto, vale ressaltar que a certificação em plataformas especializadas em cursos e eventos são aceitas em seleções de concursos e processos seletivos.

A LDB cita os cursos ofertados por instituições credenciadas pelo MEC, entretanto, crescem gradativamente as plataformas que ofertam cursos de curta duração, e necessariamente, não são mantidas pelas instituições da união ou estadual, mas por grupos educacionais, Organizações Não – Governamentais (ONGs) e pessoas físicas.

Alinhado ao que previa a LDB, Gonçalves e Gonçalves (2015) citam a evolução do ensino através de cursos on-line.

É, portanto, urgente que num futuro próximo ocorra um crescimento exponencial da realização de diversas ações de formação a distância, não só por motivos de limitação temporal, mas também pela localização geográfica, custos associados, entre outros aspectos, que por vezes impedem o professor de participar, ativa e

presencialmente, em ações de formação presencial e, conseqüentemente, condicionam, inevitavelmente, o seu crescimento profissional. (Gonçalves; Gonçalves, 2015, p.538-539).

Dentre as diversas modalidades de cursos realizados através da internet, neste trabalho vamos dar ênfase aos MOOCs (Massive Online Open Course). Os cursos MOOCs começaram a surgir há cerca de duas décadas:

Historicamente podemos afirmar que a ideia dos MOOC remonta a 2002 quando da publicação aberta de 50 cursos na internet pelo MIT no âmbito do lançamento do projeto Open Course Ware (OCW). Face ao sucesso do projeto, a UNESCO promoveu um fórum educacional onde acabou por surgir o termo Recursos Educativos Abertos (REA) ou Open Educational Resources (OER). (Gonçalves, 2016, p.116).

Os MOOCs são Ambientes Virtual de Aprendizagem (AVA) na qual são disponibilizados os cursos. Adicionalmente, por serem abertos a todos, segundo Gonçalves (2015), permitem aumentar o acesso democrático ao conhecimento e a racionalização de despesas, impulsionando o Conectivismo, referido como a teoria da aprendizagem para a era digital. Silva e Munhoz citando George Siemens (2005) sobre os MOOCs e conectivismo.

Tem como base a ideia de uma estrutura de ensino aprendizagem que não se sustenta mais na antiga ideia da aprendizagem baseada no convívio em sala de aula. O conectivismo fornece uma percepção da aprendizagem necessária para os aprendizes florescerem na era digital, ademais, os alunos que estudam em MOOCs geralmente buscam conhecimento para ampliarem sua visão de mundo e obterem mais sucesso em suas carreiras (Silva e Munhoz, 2020, p.32).

Neste sentido, podemos destacar a independência do aluno, a objetividade, o foco como fundamentais para o sucesso nos cursos MOOCs, pois, o aluno é o principal responsável pelo processo ensino e aprendizagem, deve-se organizar conforme as demandas e exigências do curso; as competências, habilidades e conhecimentos contemplados nos cursos são de responsabilidades do discente em desenvolver.

Oliveira (2015) conceitua um MOOC como:

Um curso online aberto e em larga escala (ou Massive Online Open Course - MOOC) é realizado de forma que não há limite de participantes e o acesso é aberto por meio da web. O acesso aberto significa que qualquer estudante pode acompanhar o curso por meio da Internet, após preencher sua inscrição em uma plataforma. [...] Em geral, o aluno não é obrigado a realizar qualquer pagamento e, por vezes, não precisa comprovar conhecimentos prévios para realizar o curso. Por causa dessa abrangência, os MOOCs são oferecidos em larga escala, isto é, podem abranger um número de pessoas bastante grande (OLIVEIRA, 2015, p.22).

Dessa forma, possibilita um longo alcance, e que pode ser usado para a formação continuada de professores ou outros profissionais. Gonçalves e Gonçalves (2015) citam os MOOCs como importante recurso para formação continuada dos professores:

A formação contínua de professores assume particular importância no contexto dos *MOOCs*, já que permite ao professor não só renovar os seus conhecimentos, mas também adquirir novas competências, aptidões e atitudes que contribuirão para o exercício da profissão docente (Gonçalves e Gonçalves, 2015, p.538).

Neste sentido, faz-se necessário que o professor busque se atualizar, aperfeiçoar e complementar sua formação docente, que pode ser através de cursos MOOCs. No entanto, por ser uma formação aberta, o professor deve se empenhar, organizar seu tempo, ser proativo, ter disponibilidade e flexibilizar sua agenda, para assim ter aproveitamento nos cursos on-line.

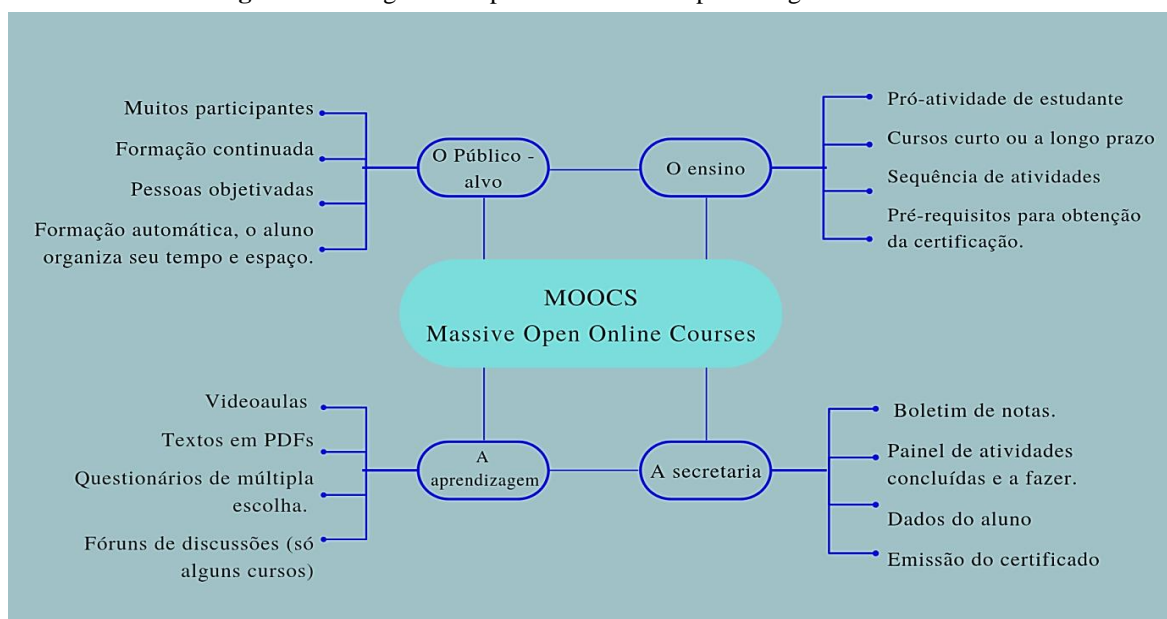
O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior (GEPES), conforme, Pereira (2016), associou à ideia do projeto a Universidade Aberta de Portugal, que tem uma visão pedagógica denominada Modelo Pedagógico Virtual (MPV), que é organizada com base em quatro importantes pilares: 1- aprendizagem centrada no estudante; 2 - flexibilidade; 3 -interação; 4-inclusão digital; que podemos considerar também pilares essenciais dos MOOCs. Santos reforça o alcance dos MOOCs e seu papel na formação docente.

Pode-se inferir que organizar condições propícias à interação para um grande número de pessoas, fundamentalmente, perpassa pelo deslocamento da centralidade de condução do processo interativo no papel do professor para os participantes, atribuindo-lhe o papel de sujeitos ativos e colaborativos nos processos de trocas mútuas e fomento de um processo dinâmico construído entre pares (Santos, 2022, p. 88)

A autora destaca as trocas de experiências vivenciadas por um grande número de pessoas, a formação centrada no protagonismo e no processo interativo e colaborativo.

Portanto, evidencia-se que os cursos MOOCs podem contribuir de diversas maneiras para a formação docente. Além disso, vale ressaltar a organização dos cursos e plataformas para o bom funcionamento, na qual contribui para a independência do estudante ao navegar; o fluxograma, a seguir, aborda o processo ensino e aprendizagem através dos MOOCs.

Figura 1: fluxograma do processo ensino e aprendizagem nos MOOCs



Fonte: Própria autoria, 2022

Analisando o fluxograma podemos concordar com Gonçalves (2013), que acrescenta que os MOOCs são livres porque qualquer pessoa pode se inscrever gratuitamente, massivos porque suportam um grande número de participantes que estudam ao mesmo tempo em diferentes lugares e também contam com a simplicidade, pois é necessário apenas um professor.

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa a qual busca levantar plataformas que ofertam cursos na modalidade MOOC e descrever os tipos de cursos ofertados. Para Gerhardt; Silveira (2009, p.31), “a **pesquisa qualitativa** não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc” (grifo das autoras).

Com isso, incidiu-se em um estudo exploratório, pois se trata de uma catalogação de plataformas digitais com cursos on-line e gratuitos, a partir de experiência própria, bem como, plataformas citadas nos fóruns da Especialização em Uso Educacional da Internet. Segundo Severino (2017, p.92), a “pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”. Na sequência será detalhado o percurso utilizado neste trabalho.

No primeiro momento, pesquisou-se plataformas digitais que oferecem cursos on-line e gratuitos e que sejam voltados para formação de professores. Para isso, partiu-se de experiências própria com cursos on-line, no decorrer da graduação e para formação continuada, além de algumas plataformas citadas e disponibilizadas na Especialização no Uso Educacional da Internet, que foram citados em fóruns, encontros online, atividades colaborativas e momentos de discussões no decorrer do curso.

No segundo momento, foi construída uma tabela com as principais informações dos cursos levantados, contendo nome da plataforma, a instituição promotora, as áreas dos cursos e os links de acesso; por fim, foram tecidos comentários a respeito dos cursos e das plataformas analisadas.

Ao total, foram selecionadas 11 plataformas mantidas por instituições públicas brasileiras: a plataforma Eskada, que possui 54 cursos disponíveis, sendo 47 cursos voltados para área da educação; no Moodle IFRS – Instituto Federal do Rio Grande do Sul mais de 200 cursos foram encontrados, dos quais 98 são para o público da educação; no Ava Acadêmico, plataforma da UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, foram encontrados 10 cursos, sendo 5 voltados para educação; a plataforma do MEC, AVAMEC, possui 219 cursos, todos para formação continuada de professores e gestores escolares; na Poca, plataforma da UFSCar – Universidade Federal de São Carlos, são disponibilizados 87 cursos, sendo 41 destinados à educação; no catálogo da + IFMG tem disponíveis 120 cursos, dos quais 21 são voltados para educação; a plataforma Lumina tem disponível mais de 80 cursos; no entanto, poucos são voltados para formação dos professores.

Vale destacar que todas as plataformas são mantidas por instituições de ensino federal ou estadual, com professores formadores possuindo titulação mínima de mestrado, além disso, não ofertam cursos apenas para formação de professores, mas também para outras áreas e profissionais. Mais informações sobre essas plataformas serão apresentadas na próxima seção.

4. Resultados

Conforme indicado anteriormente, a pesquisa permitiu levantar algumas plataformas on-line e gratuitas dos Institutos Federais de Educação e Universidades Federais e Estaduais, bem como, as áreas dos cursos voltados para educação; os resultados levantados foram organizados no Quadro abaixo.

Quadro 1: plataformas com cursos on-line e gratuitos

Nome da plataforma e link de acesso	Instituição promotora	Áreas dos cursos
1. Eskada https://eskadauema.com/	UEMA – Universidade Estadual do Maranhão	Educação Inclusiva, Educação Ambiental, Formação de professores, Gestão e Administração; e outras áreas, que não são da Educação.
2. AVAMEC https://avamec.mec.gov.br/	MEC – Ministério da Educação	Todas as áreas da Educação, Formação de Professores e Gestão Escolar.
3. MOODLE IFRS https://moodle.ifrs.edu.br/	IFRS – Instituto Federal do Rio Grande do Sul	Ciências Exatas, Ciências Humanas, Educação, Educação à Distância; Idiomas, Línguas e Literatura; e outras áreas, que não são da Educação.
4. Poca https://cursos.poca.ufscar.br/	UFSCar – Universidade Federal de São Carlos	Docência em EaD, Educação, Inclusão e Acessibilidade, Matemática e Tecnologia da Educação; e outras áreas, que não são da Educação.
5. + IFMG https://mais.ifmg.edu.br/maisifmg/	IFMG – Instituto Federal de Minas Gerais	Educação, Idiomas e Formação em EAD; e outras áreas, que não são da Educação.
6. Lumina https://lumina.ufrgs.br/	UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	Ciências Exatas e da Terra, Linguística, Letras e Arte; dentre outras grandes áreas.
7. Ava Acadêmico UFRB https://avaacademico.ufrb.edu.br/	UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.	Formação de pesquisadores e Docência do Ensino Superior; e outras áreas, que não são da Educação.
8. Moodle IFRJ https://moodle.ifrj.edu.br/	IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro.	Os cursos são ofertados semestralmente, voltados para educação, e propostas com temas atuais.
9. MOOC IFES https://mooc.cefor.ifes.edu.br/moodle/	IFES – Instituto Federal do Espírito Santo	Oferta cursos nas áreas de formação tecnológica de professores, computacional e temas da atualidades.
10. Portal de Cursos Abertos IFAP https://mooc.ifap.edu.br	IFAP - Instituto Federal do Amapá.	Formação de Professores Tecnológicos; e outras áreas, que não são da Educação.
11. Portal OPEN UFLA	UFLA – Universidade Federal de Lavras	Cursos voltados para formação de professores com ferramentas

https://campusvirtual2.ufla.br/openufla/		educacionais tecnológicas.
---	--	----------------------------

Fonte: Autoria própria, 2022

Das plataformas citadas no quadro acima, Silva; Munhoz (2020, p.33) citam a existência de algumas dessas plataformas, no ano de 2019, “além dos cursos do IFRS, outras instituições brasileiras também contam com esse recurso, como a POCA (2019), Lúmina (2019) e UEMA (2019), que também utilizam o Moodle como ambiente virtual de ensino e aprendizagem”. A UEMA, citada pelas autoras, é a atual plataforma Eskada. Dessa forma, podemos concluir que as plataformas de cursos on-line e gratuitas ofertadas por instituições estaduais e federais existiam antes da pandemia da Covid-19, pois além das citadas pelas autoras, visualizando os vídeos das plataformas Ava Acadêmico UFRB e do IMPA, os vídeos são datados de anos anteriores a pandemia.

Com o intuito de detalhar melhor as informações sobre os cursos, selecionamos duas plataformas: no quadro 2, apresentamos os cursos do Moodle IFRS voltados para educação e formação de professores; no quadro 3, são apresentados os cursos ofertados pela Eskada.

Quadro 2: os cursos voltados para área da Educação da Plataforma Moodle IFRS.

Plataforma	Área dos cursos	Quantidade de cursos	Carga horária dos certificados	Tentativas por avaliação
Moodle IFRS	Ciências Exatas	22	De 20 h a 60h	Até 3 tentativas
	Ciências Humanas	12	De 20h a 60h	
	Educação	20	De 20h a 200h	
	Educação a Distância	18	De 20h a 40h	
	Idiomas, línguas e literatura	35	De 20 h a 90h	

Fonte: Autoria própria, 2022

Podemos destacar a quantidade expressiva de cursos ofertados para a cada área de formação; a carga horária mínima de 20h, podendo ser classificado como curso de curta duração; e alguns cursos com 200h, ditos cursos de extensão universitária. Em relação a certificação, há alguns requisitos, a saber: o prazo mínimo para obtenção do certificado, realizar todas as atividades da sequência didática, obter nota mínima de 60% ou 6,0 nas avaliações, podendo fazer no máximo 3 tentativas, sendo que o sistema considera a maior nota.

Ademais, vale destacar os cursos sequenciais, ou seja, uma série de cursos com mesma carga horária, que visam uma formação completa em uma determinada área, como

os cursos de Língua Inglesa, os cursos de Língua Portuguesa, os cursos de Matemática em Diferentes Contextos.

Quadro 3: os cursos voltados para áreas da Educação da Plataforma Eskada.

Plataforma	Área dos cursos	Quantidade de cursos	Carga horária dos certificados	Tentativas por avaliação
Eskada	Ciências Exatas	1	40h	Nota mais alta.
	Ciências Humanas	9	De 20h a 90h	
	Educação	17	De 20h a 60h	
	Educação a Distância	5	De 25h a 60h	
	Idiomas, línguas e literatura	4	De 30h a 60h	
	Educação ambiental	6	De 20h a 60h	
	Sustentabilidade	5	20h	

Fonte: Autoria própria, 2022.

Vale destacar a quantidade de cursos voltados aos temas transversais e a distribuição de cursos por área. Todos os cursos da plataforma têm carga horária mínima de 20h e até no máximo 60h, exceto um curso de teologia de 90h. Em relação a certificação, há alguns requisitos: o prazo mínimo para obtenção do certificado, realizar todas as atividades da sequência didática, obter nota mínima de 60%, 70% ou 80% nas avaliações; esse percentual irá depender do curso, no entanto, não há uma quantidade máxima de tentativas por avaliação, isto é, o candidato poderá fazer quantas vezes quiser, sendo que o sistema considerará a maior nota.

Não menos e mais importante, vale salientar a plataforma AVAMEC, que é a plataforma de cursos do Ministério da Educação (MEC), dentre as plataformas ofertadas, é a mais conhecida, por ser divulgada nas redes sociais, televisão, jornais e comerciais. Possui cursos com carga horária mínima de 20h e máxima de 240h; são cursos extensos, com muitas atividades, fazendo jus a carga horária e objetivos dos cursos.

Figura 2: print da plataforma AVAMEC com alguns números



Fonte: Autoria própria, 2022.

5. Conclusão

Com o levantamento, foram catalogadas 11 plataformas MOOCs públicas brasileiras, pode-se concluir que uma das possibilidades para a formação continuada de professores pode acontecer de forma on-line, pois são inúmeras plataformas que oferecem diversos cursos, nas diversas áreas, bem como, certificação gratuita e organização que corroboram para que o docente consiga acompanhar no seu tempo, disponibilidade, flexibilidade nos prazos e verificações de aprendizagem. Conforme, Silva e Munhoz (2020) essas plataformas já existiam antes do ano de 2019; entretanto, essas e outras, foram descobertas durante a pandemia, através de buscas por formações, eventos científicos on-line e cursos para aprender a usar tecnologia em sala de aula.

Mais que isso, os cursos ofertados pelas Universidades Públicas e Institutos Federais são planejados para formação continuada docente, com aplicações em situações do cotidiano e temas pertinentes e atualidades, a saber: práticas pedagógicas, tecnologias na educação, metodologias de ensino, inclusão, transdisciplinaridade, meio ambiente e projeto de vida.

Vale destacar, a organização das plataformas e sequência dos conteúdos, facilitando o processo ensino e aprendizagem dos ingressantes, bem como, a qualidade das videoaulas, arquivos, verificações de aprendizagens e a certificação compatível ao tempo destinado para estudos.

Considerando as análises feitas sobre as plataformas que oferecem cursos voltados para a formação continuada de professores, espera-se que as dez plataformas citadas no quadro acima possam contribuir para formação docente daqueles que tenham acesso a esse artigo, bem como, fundamentação para futuras pesquisas. Ressaltamos ainda a existência de plataformas com cursos pagos (privadas), plataformas com cursos pagos e gratuitos (privadas, mas com parceria com instituições públicas), assim como, outras plataformas gratuitas mantidas por Universidades Federais, Estaduais, Institutos Federais e fundações, nas quais podem ser descobertas se forem feitas pesquisas mais aprofundadas, através de questionários ou busca pelos sites oficiais das instituições.

6. Referências

- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. Org. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GONÇALVES, B. **MOOC e b-Learning: uma proposta para o mestrado em TIC na Educação e Formação do Instituto Politécnico de Bragança**. Dissertação (Mestrado em TIC na Educação e Formação), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, 2013.
- GONÇALVES, V. **Formação contínua de professores a distância baseada em MOOC**. In 1.º Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): livro de atas. Bragança: Instituto Politécnico. p. 115-121, 2016. Acessado em 18 de nov. de 2022: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/13505> .
- GONÇALVES, B. M. F.; GONÇALVES, V. M. B. **MOOC: um aliado para a formação contínua de professores**”. In I Congresso Virtual Iberoamericano sobre Recursos Educativos Inovadores (CIREI). Alcalá: Universidad de Alcalá. p. 533-547, 2015. Acessado em 18 de nov. de 2022: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/12131> .
- MOORE, M. e KEARSLEY. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- OLIVEIRA, S. L. G. **Outras possibilidades para uso educacional da Internet**. Lavras: UFLA, 2015.
- PEREIRA, E. M. A. et al. Inovação na formação continuada de professores pelo uso de MOOC. In **VII EIPE - Encontro Internacional de Investigadores de Políticas Educativas (VII EIPE)**, p. 183 – 140, Montevideo, 2016.
- SANTOS, S. C. A. **Trilhas de aprendizagem para formação continuada de docentes em competências digitais para o ensino a partir de MOOCs da rede de institutos federais** (Tese de Doutorado em Ensino). Lajeado, 2022.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico** [livro eletrônico]. 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2017.
- SILVA, J. M. C.; MUNHOZ, E. M.B. **O processo de consolidação da EaD no IFRS por meio dos MOOCs e a ampliação do acesso à educação**. EnRede, v.7, n.2, p. 30-46, 2020. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/546/593> . Acesso em 02 jan. 2023.

